

CLÍNICA AMPLIADA COMO FORMA DE REPENSAR A ATENÇÃO TERCIÁRIA À SAÚDE

Adriane Karal (apresentadora)¹
Ingrid Pujol Hanzen²
Mônica Ludwig Weber³
Tavana Liege Nagel Lorenzon⁴
Denise Antunes de Azambuja Zocche⁵
Leila Zanatta⁶

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

Resumo: Este estudo objetiva repensar o modelo biomédico na lógica da clínica ampliada na Atenção Terciária à Saúde (ATS) com foco na integralidade da assistência. Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre gestão, planejamento e avaliação da ATS, baseada na concepção teórica e metodológica Paidéia de Gastão Campos. Buscou-se artigos completos disponíveis, na língua portuguesa, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde BVS e Periódicos Capes, publicados a partir de 2003 em virtude do lançamento da Política Nacional de Humanização (PNH). Utilizou-se como Descritores em Ciências da Saúde DeCS: atenção terciária à saúde, hospitais, integralidade em saúde e a palavra-chave clínica ampliada. Realizou-se análise e discussão do conteúdo. O modelo assistencial predominante no âmbito hospitalar tem como destaque a fragmentação dos indivíduos, separando os processos e

¹Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Universidade do Estado de Santa Catarina, adri.karal@hotmail.com

²Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Universidade do Estado de Santa Catarina, ingridhanzen@yahoo.com.br

³Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Universidade do Estado de Santa Catarina, monyludwig@hotmail.com

⁴Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Universidade do Estado de Santa Catarina, tavanalieve77@gmail.com

⁵Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, denise9704@gmail.com

⁶Doutora em Farmácia, Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, leila.zanatta@udesc.br



ANAIS

valorizando a assistência voltada para a cura da doença em seus aspectos biológicos e o uso intensivo de tecnologia. Como estratégia de modificação do perfil dos processos de trabalho surgiu em 2003 a PNH, que tem como diretrizes: acolhimento, gestão participativa e cogestão, ambiência, clínica ampliada e compartilhada, valorização do trabalhador e a defesa dos direitos dos usuários. Dentre essas diretrizes, a clínica ampliada vem de encontro ao processo de desfragmentação dos processos de trabalho. Apesar de utilizar-se de diagnóstico, valoriza outras percepções criadas entre profissionais e usuários, buscando soluções compartilhadas para um cuidado eficiente. Ao mesmo tempo em que a biomedicina apresenta avanços e sofisticções, detecta-se limitações no modelo biomédico, devido a impossibilidade de oferecer respostas conclusivas ou satisfatórias para muitos problemas, sobretudo, para componentes psicológicos ou subjetivos que acompanham qualquer doença. A clínica ampliada busca integrar várias abordagens disciplinares para possibilitar um manejo eficaz da complexidade do trabalho em saúde, que é necessariamente multiprofissional. Os instrumentos de trabalho também se modificam, sendo necessários arranjos e dispositivos de gestão que privilegiem uma comunicação transversal na equipe e entre equipes nas organizações e rede assistencial, sendo necessárias técnicas relacionais que permitam uma clínica compartilhada. A medicina tradicional se encarrega do tratamento de doenças, para a clínica ampliada há a necessidade de ampliar esse objeto, agregando a ele as situações que ampliam o risco ou vulnerabilidade das pessoas. A clínica, além de buscar a produção de saúde por distintos meios curativos, preventivos, de reabilitação e paliativos, pode contribuir para ampliar a autonomia dos usuários. Entende-se que é preciso haver mudanças conceituais no foco da atenção prestada no ambiente hospitalar, mudando-se a ótica privilegiada da doença e a centrada na disponibilidade dos serviços e dos profissionais de saúde, para um modelo de cuidado centrado nas efetivas necessidades de saúde do usuário, contemplando suas relações e espaços de vida.

Palavras-chave: Atenção Terciária à Saúde; Políticas Públicas de Saúde; Clínica Ampliada; Integralidade.